



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



ENCAMINHE-SE AO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL

INDICAÇÃO

Nº 263/83

Sala das Sessões, 13/09/1983.

[Handwritten Signature]
PRESIDENTE

Nota-se perfeitamente a preocupação do Sr. Prefeito Municipal com o atendimento médico à população de Pirassununga, sobretudo aos mais carentes e aos moradores da periferia.

São, sem dúvida, pensamento e atitude plenamente justificados e merecedores de louvor.

Sabe-se também do abandono a que sempre esteve relegado o pessoal da zona rural, principalmente os colonos e suas famílias e os pequenos proprietários rurais.

Nestas condições, indico ao Sr. Prefeito Municipal e rogo que estude com carinho a indicação que, dentro da sua política de assistência médica, estenda esse atendimento à zona rural.

Sabemos perfeitamente que já existem órgãos que prestam esse atendimento, mas somos sabedores também que, muitas vezes, por dificuldades de locomoção, por dificuldades financeiras, por terem que enfrentar esperas, por maus atendimentos e até mesmo por falta de melhores informações, muitos deixam de ter a sua assistência médica.

Qualquer atendimento a mais que a nossa Municipalidade possa prestar será de grande alcance social para um bom segmento de nossa população, e, nós, a título de cooperação apresentamos as seguintes idéias:

"CRIAR E ORGANIZAR UMA EQUIPE AGRO-MÉDICA PARA ATENDIMENTO DO PESSOAL MORADOR DA ZONA RURAL.

1. Finalidades da equipe

- proporcionar aos moradores da zona rural assistência médico-dentária curativa e preventiva;

[Handwritten Signature]



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



- ensinar rudimentos de horticultura para consumo próprio;
- orientar sobre melhores práticas agrícolas para se obter melhores rendimentos das lavouras;
- medicar os rebanhos e orientar para melhores/práticas veterinárias e de manejo do rebanho;
- proporcionar assistência sanitária e desenvolver hábitos de higiene;
- cooperar na diminuição do êxodo rural;
- aproximar os órgãos administrativos e governamentais do morador rural;
- verificar os problemas gerais que mais afligem os rurícolas para mais tarde ajudar a saná-los.

2. Organização da equipe

- 1 médico para consulta gerais, pequenos curativos e pequenas cirurgias;
- 1 dentista, para extrações de dentes de adultos e reparos buco-faciais em crianças e escolares;
- 1 agrônomo;
- 1 veterinário;
- 1 visitador sanitário;
- 1 assistente social;
- 1 atendente;
- 1 motorista, também auxiliar da equipe.

3. Modo de atuação

Divide-se a área rural do município em núcleos de atendimento, em número tal de núcleos que toda a zona rural possa se beneficiar desse atendimento.

Esses núcleos devem ser escolhidos de forma a atender a algumas características:

- ser de fácil acesso, tanto para a equipe como para os moradores da redondeza;
- ser lugar populoso;
- ser próximo da escola;
- ser amparado pelo proprietário do lugar, se necessário;

E. J. J. J.



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



- já ter instalações adequadas (pode ser uma casa da propriedade cedida para esse fim, pode ser um Centro Comunitário já existente no bairro, etc.).

Os núcleos funcionarão uma ou duas vezes por mês cada um, dependendo do número de núcleos. Mas esse funcionamento deve ser impreterível. Deve-se elaborar uma escala dos dias de assistência em cada núcleo, e não desviar-se dela em hipótese alguma, para dar segurança e confiança aos atendidos.

4. Material e equipamento a ser utilizado pela equipe.

Como equipamento usaremos principalmente uma viatura para locomoção da equipe e uma cadeira de dentista. O material seriam os remédios, os usados pelo médico para curativos e o material dentário.

Tudo isso poderia ser solicitado ao Governo do Estado, que em caso de concordância com esse pedido deverá fornecer também uma carta de Intenção de Fornecimento para que não haja faltas de material e o processo venha a sofrer solução de continuidade.

Uma parte do material e inclusive de pessoal, como é o caso do visitador sanitário, poderá ser conseguida com o Centro de Saúde local, dependendo de uma ligação com o Médico Chefe do Centro.

Pode-se também tentar estabelecer um convênio com o Funrural através da Superintendência Regional do INAMPS, em São Paulo. Talvez haja certa dificuldade para esse convênio, devido já existir convênios com os Sindicatos Rural e dos Trabalhadores Rurais. Mas se isso impedir um convênio vantajoso para a Prefeitura, pode-se tentar em ligação com os citados sindicatos, anular um deles em proveito de um novo convênio, principalmente porque ambos os sindicatos têm prestado atendimento em número bem / aquém do previsto nos convênios, e talvez, reunindo-se os dois num apenas, passa-se continuar dando o mesmo atendimento.

Ed. J. J. J.



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



5. Outros dados

- A equipe, principalmente o médico e o dentista, deve organizar um fichário familiar completo dos atendidos.

- Ao final de cada ano a equipe deve organizar um relatório completo de suas atividades.

- Os atendimentos devem, sempre que possível, coincidir com o horário de funcionamento das escolas próximas, para darem chance a que as professoras possam levar as crianças ao núcleo.

- Poder-se-á entrar em ligação com o Delegado de Ensino para utilizar-se das professoras, quando e como fôr necessário, para auxílio ao núcleo; ligação com os padres que têm capelas rurais para também prestar algum tipo de ajuda; ligação com a imprensa, principalmente a falada, para dar divulgação.

- Lembrar que no começo poderá ser difícil o trabalho desse grupo, mas com o passar do tempo o pessoal se acostumará e a equipe prestará grandes serviços. Esse trabalho já foi feito há anos atrás e teve excelente aproveitamento.

- Lembrar também que a equipe deverá sempre preocupar-se com o bem-estar coletivo, nunca prender-se a interesses menores ou a interesses particulares.

Sala das Sessões, 13 de Setembro de 1983.

Edmar Felipe Arantes Mehler

Vereador